

Programa a 15 anos prevê reduções e isenções fiscais e apoios à requalificação de fachadas

# Mira de Aire tem cerca de 460 casas a precisar de reabilitação

**Maria Anabela Silva**  
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

■ O diagnóstico está traçado: Mira de Aire tem cerca de 460 edifícios a precisar de obras, o que representa mais de 12% do total de imóveis da vila. E para apoiar essa reabilitação, há um programa em preparação, que prevê reduções e isenções fiscais e financiamento da Câmara de Porto de Mós para obras nas fachadas.

A par desses apoios, o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da vila, cuja proposta foi apresentada na passada sexta-feira, aponta também para a requalificação do espaço público e a atribuição de novas funções a antigas fábricas.

A criação de um pólo de educação ambiental, de um centro de artes ou de um 'ninho' de empresas são alguns dos usos propostos para algumas dessas unidades fabris desactivadas. Romana Rocha, arquitecta que coordena a equipa responsável pela elaboração do PERU, sublinha, no entanto, que pode não ser fácil, dado tratarem-se de espaços privados, sendo, por isso, necessário "encontrar soluções viáveis".

O primeiro passo nesse sentido está já a ser dado pelo Município, com a negociação de uma antiga fábrica, com o objectivo de criar um espaço de *coworking*, projecto que, segundo explicou o presidente da Câmara, Jorge Vala, tem também associada a aquisição de três casas devolutas para reabilitação e arrendamento "a baixo custo" aos empreendedores que aí se queiram fixar.

Mas, como frisou Romana Rocha na sua intervenção, o PERU de Mira de Aire "não olha apenas para o edi-



É ao longo da EN243, que atravessa a vila, que se localizam muitos dos edifícios a necessitar de obras

## O número

463

**edifícios da vila de Mira de Aire, toda ela classificada como Área de Reabilitação Urbana (ARU), a necessitar de obras. Destes, 157 estão em ruína. Dentro da ARU, há 3.279 edifícios em estado "razoável, bom ou muito bom"**

ficado", apontando também caminhos para "dar vida" à vila, propondo acções na área do turismo e da requalificação e dinamização do património. A criação de uma rede de percursos pedonais, articulando aqueles que já existem com outros a definir, ligando, por exemplo, a zona das grutas e o polje, e de um centro de recepção de turistas estão entre as acções previstas.

O plano considera ainda como peça importante a reconversão do antigo campo de futebol da Fiandeira como zona de lazer e desporto, uma reivindicação antiga que, segundo Jor-

ge Vala, tem esbarrado na "intransigência" da Segurança Social na alienação da parte da parcela que está afectada ao Fundo de Pensões.

Ao nível da intervenção no espaço público, o documento propõe, por exemplo, a requalificação do largo da Igreja Matriz e a criação de bolsas de estacionamento. Neste âmbito, a Câmara tem vindo a adquirir imóveis devolutos com esse objectivo. A proposta de PERU, que aponta para uma concretização a 15 anos, vai ainda ser submetida à discussão pública, prevenindo-se que seja aprovada na sessão de Junho da Assembleia Municipal.

## Alcobaça

### CEERIA constrói novo lar e centro de actividades ocupacionais

**Daniela Franco Sousa**  
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

■ No próximo ano deverá estar pronto o novo lar residencial e centro de actividades ocupacionais do CEERIA (Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça), uma infra-estrutura que está a ser construída junto à sede deste Centro e que, entre as duas valências, dará resposta a 50 pessoas. A obra, que corresponde a um investimento de cerca de 1,6 milhões de euros, teve início em Julho de 2020 e era uma antiga pretensão desta instituição, que sentia necessidade de reabilitar e adaptar as instalações, explica José Godinho, presidente de direcção.

No lar será prestado apoio residencial, animação sócio-cultural, fisioterapia, apoio médico, enfermagem e educação física. Quanto ao centro de actividades ocupacionais, trabalhará de acordo com o novo modelo de gestão do CEERIA, que preconiza para esta estrutura "um conjunto de actividades centradas em facilitar e mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade", adianta o presidente. "Bem sabemos que as actividades ocupacionais são importantes, mas não devem ser um fim em si mesmas. Esta resposta social visa a capacitação para a inclusão. O CEERIA tem que conseguir maximizar as possibilidades das pessoas com deficiência e incapacidades", realça José Godinho.

## Porto de Mós José Ferreira agraciado com grau ouro

José Ferreira, ex-presidente da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), foi condecorado, na semana passada, com a medalha de mérito de Protecção e Socorro - Grau Ouro. A distinção decorreu durante a cerimónia de comemoração do 14.º aniversário da ENB, instituição que José Ferreira, ex-presidente da Câmara de Porto de Mós, liderava desde 2013. Foi agora substituído por Vítor Reis.



## Fátima 13 de Maio presidido por Tolentino Mendonça

Tolentino de Mendonça, nomeado cardeal em Setembro de 2019, vai presidir às celebrações do 13 de Maio em Fátima, a primeira peregrinação internacional aniversário do ano na Cova da Iria. As outras duas - Agosto e Outubro - serão presididas, respectivamente, pelo arcebispo e cardeal do Luxemburgo Jean-Claude Hollerich e pelo arcebispo de Salvador da Baía e primaz do Brasil, Sérgio da Rocha.

## Leiria Jovens deputados debatem futuro do concelho

*O Regresso de Leiria - que planos para um futuro?* é o mote da 5.ª edição da Assembleia dos Jovens Deputados, que se realiza na próxima segunda-feira, a partir das 9:30 horas. Transmitida através do *facebook*, a sessão contará com a participação de alunos das escolas secundárias do concelho, do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa e da Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira.

## Ourém Bebé nasce em ambulância a caminho do hospital

Chama-se Salvador e nasceu, este domingo, na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Ourém - Secção de Freixianda. Segundo a corporação, o parto aconteceu pelas 2:30 horas, na localidade de Granja, quando a parturiente estava a ser encaminhada para o Hospital de Leiria. Mãe e filho seriam depois acompanhados até à unidade hospitalar pela equipa médica de emergência e reanimação (VMER).